

SŪRATU YŪSSUF<sup>(1)</sup>  
A SURA DE JOSÉ

سُورَةُ يُوسُفَ

De Makkah – 111 versículos.

*Em nome de Allah, O  
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Alif, Lām, Rā<sup>(2)</sup>. Esses são os versículos do explícito Livro.

2. Por certo, fizemo-lo descer em Alcorão<sup>(3)</sup> árabe, para razoardes.

3. Nós te narramos, **Muḥammad**, a mais bela das narrativas, com o te revelarmos este Alcorão, e, em verdade, antes dele<sup>(4)</sup>, eras dos desatentos<sup>(5)</sup>.

4. Quando José disse a seu pai: “Ó meu pai! Por certo, vi em sonhos onze astros e **também** o sol e a lua; vi-os prosternando-se diante de mim.”

5. Disse: “Ó meu filho! Não narres teu sonho a teus irmãos,

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الرَّ تِلْكَ آيَاتُ الْكِتَابِ الْمُبِينِ ﴿١﴾

إِنَّا أَنْزَلْنَاهُ قُرْآنًا عَرَبِيًّا لَعَلَّكُمْ تَعْقِلُونَ ﴿٢﴾

مَنْ نَقُصُّ عَلَيْكَ أَحْسَنَ الْقَصَصِ بِمَا أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ هَذَا الْقُرْآنَ وَإِنْ كُنْتَ مِنْ قَبْلِهِ لَمِنَ الْغَافِلِينَ ﴿٣﴾

إِذْ قَالَ يُوسُفُ لِأَبِيهِ يَا أَبَتِ إِنِّي رَأَيْتُ أَحَدَ عَشَرَ كَوْكَبًا وَالشَّمْسَ وَالْقَمَرَ رَأَيْتُهُمْ لِي سَاجِدِينَ ﴿٤﴾

قَالَ يَبْنِي لَا تَقْصُصْ رُءْيَاكَ عَلَى إِخْوَتِكَ

(1) **Yūssuf**: José, filho de Jacó e Raquel, e um dos vinte e cinco profetas mencionados no Alcorão. Dos 111 versículos desta sura, 98 são dedicados ao relato da história de José, considerada, no Alcorão, uma das mais belas histórias de todos os tempos. É a única sura que se concentra, quase exclusivamente, em um assunto, permeado de inúmeras vicissitudes e sentimentos, onde a inveja, o medo, o escravagismo, a sedução, o confinamento, a adversidade, a prosperidade se entrelaçam, para compor uma unidade narrativa de real beleza.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Alcorão**: em árabe, **qur'ān**, leitura, um dos infinitivos do verbo **qara'a**, que significa **ler**. Este infinito substantivou-se, para designar o Livro Divino, revelado ao profeta Muḥammad. No versículo, **qur'ān** quer dizer o que deve ser lido e compreendido e divulgado.

(4) **Dele**: do Alcorão.

(5) Antes da revelação do Alcorão, Muḥammad desconhecia essas passagens.

pois, armar-te-iam insídias. Por certo, Satã é, para o ser humano, inimigo declarado.

6. “E, assim, teu Senhor eleger-te-á e ensinar-te-á algo da interpretação dos sonhos e completará Sua graça para contigo e para com a família de Jacó, como a havia completado, antes, para com teus dois pais<sup>(1)</sup>, Abraão e Isaque. Por certo, teu Senhor é Onisciente, Sábio.”

7. Com efeito, havia, em José e em seus irmãos, sinais para os questionadores **da verdade**.

8. Quando eles disseram<sup>(2)</sup>: “Em verdade, José e seu irmão<sup>(3)</sup> são mais amados de nosso pai que nós, enquanto somos um grupo coeso. Por certo, nosso pai está em evidente descaminho.

9. “Matai a José ou abandonai-o em uma terra **qualquer**; **assim**, a face de vosso pai se voltará só para vós, e sereis, depois dele<sup>(4)</sup>, um grupo<sup>(5)</sup> íntegro.”

10. Um deles disse: “Não mateis

فَيَكِيدُ وَاللَّكَ كَيْدًا إِنَّ الشَّيْطَانَ لِلْإِنْسَانِ  
عَدُوٌّ مُّبِينٌ ﴿٥﴾

وَكَذَلِكَ يَجْتَبِيكَ رَبُّكَ وَيُعَلِّمُكَ مِنْ  
تَأْوِيلِ الْأَحَادِيثِ وَيُتِمُّ نِعْمَتَهُ عَلَيْكَ  
وَعَلَىٰ آلِ يَعْقُوبَ كَمَا أَتَمَّهَا عَلَىٰ أَبَوَيْكَ  
مِنْ قَبْلُ إِنَّ رَبَّكَ  
عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿٦﴾

﴿٧﴾ لَقَدْ كَانَ فِي يُوسُفَ وَإِخْوَتِهِ  
آيَاتٍ لِلِّسَاءِ بِلَيْنَ ﴿٧﴾

إِذْ قَالُوا لِيُوسُفُ وَأَخُوهُ أَحَبُّ إِلَيْنَا  
مِمَّا وَنَحْنُ عُصْبَةٌ إِنَّ أَبَانَا لَفِي ضَلَالٍ  
مُّبِينٍ ﴿٨﴾

أَقْتُلُوا يُوسُفَ أَوْ اطْرَحُوهُ أَرْضًا يَخْلُ  
لَكُمْ وَجْهٌ أَبِيكُمْ وَتَكُونُوا مِنْ بَعْدِهِ  
قَوْمًا صَالِحِينَ ﴿٩﴾

قَالَ قَائِلٌ مِنْهُمْ لَا تَقْتُلُوا يُوسُفَ

(1) Abraão, pai de Isaque e este, pai de Jacó, é chamado **pai**, conforme a tradição, que considera o avô, também, pai do neto.

(2) Ou seja, quando disseram os irmãos de José, uns aos outros.

(3) Benjamim, o filho mais novo de Jacó e Raquel.

(4) Ou seja, depois da morte de José, "podereis arrepender-vos e tornar-vos um povo íntegro".

(5) No texto, a palavra "grupo" indica o sentido restrito de família.



a José e, se pretendeis fazer algo, lançai-o no fundo do poço, então, um dos viandantes o recolherá.”

11. Disseram: “Ó nosso pai! Por que razão não nos confias José? E, por certo, com ele, seremos cautelosos.

12. “Envia-o conosco, amanhã, ele se deleitará e brincará. E, por certo, ser-lhe-emos custódios.”

13. Ele disse: “Por certo, entristecer-me-á que vades com ele, e temo que o lobo o devore, enquanto a ele estiverdes desatentos.”

14. Disseram: “Em verdade, se o lobo o devorar, em sendo nós um grupo coeso, por certo, nesse caso, seremos perdedores.”

15. Então, quando se foram com ele e se decidiram a lançá-lo no fundo do poço, **não titubearam em fazê-lo**. E inspiramo-lhe<sup>(1)</sup>: “Em verdade, **um dia**, informá-los-ás desta sua conduta, enquanto não percebam.”

16. E chegaram ao pai, no princípio da noite, chorando.

17. Disseram: “Ó nosso pai! Por certo, fomos apostar corrida e deixamos José junto de nossos pertences; então, o lobo devorou-o.

وَالْقُوَّةُ فِي غَيْبَتِ الْجَبِّ يَلْتَقِظُهُ  
بَعْضُ السَّيَّارَةِ إِنْ كُنْتُمْ فَاعِلِينَ ﴿١٠﴾

قَالُوا يَا أَبَانَا مَا لَكَ لَا تَأْمَنَّا عَلَى  
يُوسُفَ وَإِنَّا لَهُ لَنَصْحُونَ ﴿١١﴾

أَرْسَلَهُ مَعَنَا غَدًا يَرْتَعُ وَيَلْعَبُ وَإِنَّا لَهُ  
لَحَفِظُونَ ﴿١٢﴾

قَالَ إِنِّي لَيَحْزُنُنِي أَنْ تَذْهَبُوا بِهِ وَأَخَافُ  
أَنْ يَأْكُلَهُ الذِّئْبُ وَأَنْتُمْ عَنْهُ  
غَافِلُونَ ﴿١٣﴾

قَالُوا لَئِنْ أَكَلَهُ الذِّئْبُ وَنَحْنُ  
عُصْبَةٌ إِنَّا إِذًا لَخَسِرُونَ ﴿١٤﴾

فَلَمَّا ذَهَبُوا بِهِ وَاجْتَمَعُوا أَنْ يَجْعَلُوهُ فِي  
غَيْبَتِ الْجَبِّ وَأَوْحَيْنَا إِلَيْهِ لَتُنَبِّئَنَّهُمْ  
بِأَمْرِهِمْ هَذَا وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿١٥﴾

وَجَاءَ وَآبَاهُمْ عِشَاءً يَبْكُونَ ﴿١٦﴾

قَالُوا يَا أَبَانَا إِنَّا ذَهَبْنَا نَسْتَبِقُ وَتَرَكْنَا  
يُوسُفَ عِنْدَ مَتَاعِنَا فَأَكَلَهُ الذِّئْبُ  
وَمَا أَنْتَ بِمُؤْمِنٍ لَنَا وَلَوْ كُنَّا

(1) Lhe: a José.

E não estás crendo em nós, ainda que estejamos sendo verídicos.”

18. E chegaram, com falso sangue sobre sua<sup>(1)</sup> túnica. Ele disse: “Mas vossas almas vos aliciaram a algo de mal. Então, **não me cabe senão** uma bela paciência! E Allah me será O Auxiliador, acerca do que alegais.”

19. E chegou um grupo de vian-dantes, e enviaram seu aguadeiro, e este fez descer o balde **ao poço**. Disse: “Oh! Alvissaras! Eis um jovem!” E guardaram-no, secreta-mente, como mercadoria. E Allah, do que faziam, era Onisciente.

20. E eles venderam-no por baixo preço, por dracmas contadas, e dele estavam desinteressados.

21. E aquele do Egito, que o comprara, disse à sua mulher: “Torna digna sua estada **aqui**. Quiçá, ele nos beneficie, ou o tomemos por filho.” E, assim, empossamos José na terra<sup>(2)</sup>, **para fazê-lo cumprir seu desígnio**, e para ensinar-lhe **algo** da inter-pretação dos sonhos. E Allah é Vencedor em Sua ordem, mas a maioria dos homens não sabe.

22. E, quando ele atingiu a sua força plena, concedemo-lhe sabe-

صَادِقِينَ ﴿١٧﴾

وَجَاءَ وَعَلَى قَمِيصِهِ بَدْمٌ كَذِبٌ قَالَ  
بَلْ سَوَّلَتْ لَكُمْ أَنْفُسُكُمْ أَمْراً فَصَبْرٌ  
جَمِيلٌ وَاللَّهُ الْمُسْتَعَانُ عَلَى مَا  
تَصِفُونَ ﴿١٨﴾

وَجَاءَتْ سَيَّارَةٌ فَأَرْسَلُوا وَارِدَهُمْ  
فَادَلَّى دَلْوَهُ قَالَ يَبُشْرَىٰ هَذَا غُلْمٌ وَأَسْرُوهُ  
بِضْعَةٍ وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِمَا يَعْمَلُونَ ﴿١٩﴾

وَشَرَوْهُ بِثَمَنٍ بَخْسٍ دَرَاهِمَ مَعْدُودَةٍ  
وَكَانُوا فِيهِ مِنَ الزَّاهِدِينَ ﴿٢٠﴾

وَقَالَ الَّذِي اشْتَرَاهُ مِنْ مِصْرَ  
لِامْرَأَتِهِ أَكْرِمِي مَثْوَاهُ عَسَىٰ  
أَنْ يَنْفَعَنَا أَوْ نَتَّخِذَهُ وَلَدًا وَكَذَلِكَ  
مَكَّنَّا لِيُوسُفَ فِي الْأَرْضِ وَلِنُعَلِّمَهُ  
مِن تَأْوِيلِ الْأَحَادِيثِ وَاللَّهُ غَالِبٌ عَلَىٰ  
أَمْرِهِ وَلَٰكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ  
لَا يَعْلَمُونَ ﴿٢١﴾

وَلَمَّا بَلَغَ أَشُدَّهُ ءَاتَيْنَاهُ حُكْمًا وَعِلْمًا

(1) Sua : de José.

(2) Ou seja, no Egito.



doria e ciência. E, assim, recomparamos os benfeitores.

23. E aquela em cuja casa ele estava tentou seduzi-lo, e fechou as portas e disse: “Vem. Sou **toda** para ti!” Ele disse: “Possa eu refugiar-me em Allah! Por certo, ele<sup>(1)</sup> é meu senhor; ele bem-fez minha estada **aqui**. Por certo, os injustos não serão bem-aventurados.”

24. E, com efeito, ela intentou estar com ele. E ele haveria intentado estar com ela, não houvesse visto a provança<sup>(2)</sup> de seu Senhor. Assim, **fizemos**, para desviar-lhe o mal e a obscenidade. Por certo, ele é um dos Nossos servos prediletos.

25. E ambos correram à porta, e ela lhe rasgou a túnica por trás; e, junto da porta, ambos encontraram seu senhor<sup>(3)</sup>. Ela disse: “Qual a punição de quem desejou um mal<sup>(4)</sup> para tua família, senão que seja preso ou que tenha doloroso castigo?”

26. José disse: “Foi ela quem tentou seduzir-me.” E uma teste-

وَكَذَلِكَ نَجَّرِي الْمُحْسِنِينَ ﴿٢٣﴾

وَرَاوَدَتْهُ الَّتِي هُوَ فِي بَيْتِهَا عَنْ نَفْسِهِ  
وَعَلَّقَتِ الْأَبْوَابَ وَقَالَتْ هَيْتَ لَكَ قَالَ  
مَعَاذَ اللَّهِ إِنَّهُ رَبِّي أَحْسَنَ مَثْوَايَ  
إِنَّهُ لَا يَفْلِحُ الظَّالِمُونَ ﴿٢٣﴾

وَلَقَدْ هَمَّتْ بِهِ، وَهَمَّ بِهَا لَوْلَا أَنْ  
رَأَىٰ اِبْرَاهِيمَ رِبِّيَّ، كَذَلِكَ لِنَصْرِفَ  
عَنكَ السُّوَاءَ وَالْفَحْشَاءَ إِنَّهُ مِن عِبَادِنَا  
الْمُخْلِصِينَ ﴿٢٤﴾

وَأَسْبَقَ الْبَابَ وَقَدَّتْ قَمِيصَهُ، مِن  
دُبُرٍ وَأَلْفَيَا سَيِّدَهَا لَدَا الْبَابِ قَالَتْ مَا  
جَزَاءُ مَنْ أَرَادَ بِأَهْلِكَ سُوءًا إِلَّا أَنْ  
يُسْجَنَ أَوْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٢٥﴾

قَالَ هِيَ رَاوَدَتْنِي عَنْ نَفْسِي وَشَهِدَ

(1) **Ele**: o marido da mulher sedutora.

(2) Os exegetas explicam a provança, pela qual passou José, ou pela voz que o advertia do pecado ou pelo vislumbre da figura paterna que, batendo-lhe, fortemente, no peito, chamava à razão.

(3) **Seu senhor**: seu marido.

(4) **Mal**: a desonra do adultério.

munha de sua família testemunhou: “Se sua túnica está rasgada pela frente, então, ela disse a verdade e ele é dos mentirosos.

27. “Mas, se sua túnica está rasgada por trás, então, ela mentiu e ele é dos verídicos.”

28. Então, quando ele<sup>(1)</sup> viu sua túnica rasgada por trás, disse: “Por certo, esta é uma de vossas insídias, ó **mulheres!** Por certo, vossas insídias são formidáveis.

29. “Ó José! Dá de ombros a isso. E tu, **mulher**, implora perdão por teu delito. Por certo, és dos errados.”

30. E certas mulheres, na cidade, disseram: “A mulher de Al-<sup>c</sup>Azīz<sup>(2)</sup> tentou seduzir a seu jovem servo! Com efeito, ele a deixou embevecida de amor. Por certo, vemo-la em evidente descaminho.”

31. E, quando lhe chegaram aos ouvidos suas maledicências, ela as convidou e preparou-lhes um banquete. E concedeu a cada uma delas uma faca, e disse a **José**: “Sai ao encontro delas.” Então, quando elas o viram, maravilharam-se dele e se cortaram nas mãos, e disseram: “Glória a Allah! Este não é um

شَاهِدٌ مِّنْ أَهْلِهَا إِنْ كَانَ قَمِيصُهُ  
قُدِّمَ مِنْ قَبْلِ فَصَدَقَتْ وَهُوَ مِنَ  
الْكَاذِبِينَ ﴿٢٦﴾

وَإِنْ كَانَ قَمِيصُهُ قُدِّمَ مِنْ دُبُرٍ فَكَذَبَتْ  
وَهُوَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿٢٧﴾

فَلَمَّا رَأَتْ أَقْمِيصَهُ قُدِّمَ مِنْ دُبُرٍ قَالَ إِنَّهُ  
مِنْ كَيْدِكُنَّ إِنَّ كَيْدَكُنَّ عَظِيمٌ ﴿٢٨﴾

يُوسُفُ أَعْرِضْ عَنْ هَذَا وَاسْتَغْفِرِي  
لِدُنْكَ إِنَّكَ كُنْتَ مِنَ الْخَاطِئِينَ ﴿٢٩﴾

\* وَقَالَ نِسْوَةٌ فِي الْمَدِينَةِ امْرَأَتُ  
الْعَزِيزِ تُرَاوِدُ فَتَاهَا عَنْ نَفْسِهِ قَدْ  
شَغَفَهَا حُبًّا إِنَّا لَنَرَاهَا فِي ضَلَالٍ  
مُّبِينٍ ﴿٣٠﴾

فَلَمَّا سَمِعَتْ بِمَكْرِهِنَّ أَرْسَلَتْ إِلَيْهِنَّ  
وَأَعْتَدَتْ لَهُنَّ مُتَّكِنًا وَآتَتْ كُلَّ وَاحِدَةٍ  
مِّنْهُنَّ سِكِّينًا وَقَالَتِ اخْرُجْ عَلَيْهِنَّ فَلَمَّا  
رَأَيْنَهُ أَكْبَرْنَهُ وَقَطَّعْنَ أَيْدِيَهُنَّ وَقُلْنَ  
حَسْبُ لِلَّهِ مَا هَذَا بَشَرًا إِنْ هَذَا إِلَّا مَلَكٌ  
كَرِيمٌ ﴿٣١﴾

(1) **Ele**: seu marido.

(2) **Al<sup>c</sup>Azīz**: título de governador egípcio.



mortal. Este não é senão um nobre anjo!”

32. Ela disse: “Então, é este aquele por quem me censurastes. E, com efeito, tentei seduzi-lo, e ele resistiu. E, em verdade, se ele não fizer o que lhe ordeno, será preso e será dos humilhados.”

33. Ele disse: “Senhor meu! A prisão me é mais amada que aquilo ao que elas me convidam. E, se Tu não desvias de mim suas insídias, inclinar-me-ei a elas e serei dos ignorantes.”

34. Então, seu Senhor atendeu-o, e desviou dele as insídias delas. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

35. Em seguida, depois de haverem visto os sinais<sup>(1)</sup>, parecuelhes<sup>(2)</sup> **de bom alvitre** aprisioná-lo, até certo tempo.

36. E dois jovens servos entraram, com ele, na prisão. Um deles disse: “Vi-me, em sonhos, espremendo uvas.” E o outro disse: “Vi-me, em sonhos, carregando, sobre a cabeça, pão, de que os pássaros comiam. Informa-nos de sua interpretação. Por certo, vemo-te dos benfeitores.”

قَالَتْ فَذَلِكُنَّ الَّذِي لُمْتُنَنِي فِيهِ وَلَقَدْ  
رَأَوْتُهُ عَنْ نَفْسِهِ فَاسْتَعْصَمَ وَلَئِن لَّمْ  
يَفْعَلْ مَا أُمِرُهُ لَأَكُونَنَّ مِنَ  
الصَّغِيرِينَ ﴿٣٢﴾

قَالَ رَبِّ السِّجْنُ أَحَبُّ إِلَيَّ مِمَّا يَدْعُونَنِي إِلَيْهِ  
وَإِنِّي لَأَتَضَرَّقُ عَنِّي كَيْدَهُنَّ أَضْبُ إِلَيْهِنَّ وَأَكُنُ  
مِنَ الْجَاهِلِينَ ﴿٣٣﴾

فَأَسْتَجَابَ لَهُ رَبُّهُ فَصَرَفَ عَنْهُ كَيْدَهُنَّ  
إِنَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٣٤﴾

ثُمَّ بَدَأَ لَهُمْ مِنْ بَعْدِ مَا رَأَوُا الْآيَاتِ  
لِيَسْجُنَنَّهُ وَحَتَّىٰ حِينٍ ﴿٣٥﴾

وَدَخَلَ مَعَهُ السِّجْنَ فَتَيَانٍ قَالَ  
أَحَدُهُمَا إِنِّي أَرَانِي أَعْصِرُ خَمْرًا وَقَالَ  
الْآخَرُ إِنِّي أَرَانِي أَحْمِلُ فَوْقَ رَأْسِي خُبْرًا  
تَأْكُلُ الطَّيْرُ مِنْهُ نَبْتَاتًا وَيُؤْتِيهِ  
إِنَّا نَرَاكَ مِنَ الْمُحْسِنِينَ ﴿٣٦﴾

(1) Os sinais da inocência de José.

(2) **Lhes**: ao Governador e à sua família.

37. Ele disse: “Não chegará a ambos de vós alimento algum, com que sois sustentados, sem que eu vos informe de sua interpretação, antes mesmo que ele vos chegue. Isso é **algo** do que meu Senhor me ensinou. Por certo, deixei a crença de um povo que não crê em Allah, e que é renegador da Derradeira Vida;

38. “E segui a crença de meus pais Abraão e Isaque e Jacó. Não nos é admissível associarmos nada a Allah. Isso, é algo do favor de Allah para conosco e para com a humanidade, mas a maioria dos homens não agradece.

39. “Ó meus dois companheiros de prisão! Que é melhor: divindades dispersas ou Allah, O Único, O Dominador?

40. “Não adorais, em vez dEle, senão nomes **de ídolos** que nomeastes, vós e vossos pais, dos quais Allah não fez descer comprovação alguma. O julgamento não é senão de Allah. Ele ordenou que não adoreis senão a Ele. Essa é a religião reta, mas a maioria dos homens não sabe.

41. “Ó meus dois companheiros de prisão! Quanto a um de vós, ele dará vinho de beber a seu senhor. E, quanto ao outro, ele será crucificado, e os pássaros comerão de sua

قَالَ لَا يَأْتِيكُمَا طَعَامٌ تُرْزَقَانِهِ إِلَّا  
نَبَأًا تَكْمَأُ بِتَأْوِيلِهِ قَبْلَ أَنْ يَأْتِيكُمَا  
ذَلِكَ مِمَّا عَلَّمَنِي رَبِّي إِنِّي تَرَكْتُ مِلَّةَ  
قَوْمٍ لَا يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَهُمْ بِالْآخِرَةِ هُمْ  
كَافِرُونَ ﴿٢٧﴾

وَاتَّبَعْتُ مِلَّةَ آبَائِي ابْرَاهِيمَ وَإِسْحَاقَ  
وَيَعْقُوبَ مَا كَانَ لَنَا أَنْ نَشْرِكَ بِاللَّهِ  
مِنْ شَيْءٍ ذَلِكَ مِنْ فَضْلِ اللَّهِ عَلَيْنَا وَعَلَى  
النَّاسِ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ لَا  
يَشْكُرُونَ ﴿٢٨﴾

يَصْحَبِي السِّجْنِ أَرْبَابٌ مُتَفَرِّقُونَ  
خَيْرٌ أَمِ اللَّهُ الْوَاحِدُ الْقَهَّارُ ﴿٢٩﴾

مَا تَعْبُدُونَ مِنْ دُونِهِ إِلَّا أَسْمَاءَ  
سَمَّيْتُمُوهَا أَنْتُمْ وَآبَاؤُكُمْ مَا أَنْزَلَ  
اللَّهُ بِهَا مِنْ سُلْطَانٍ إِنْ الْحُكْمُ إِلَّا لِلَّهِ  
أَمْرًا لَا تَعْبُدُوا إِلَّا إِيَّاهُ ذَلِكَ الدِّينُ  
الْقَيِّمُ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ لَا  
يَعْلَمُونَ ﴿٣٠﴾

يَصْحَبِي السِّجْنِ أَمَّا أَحَدُكُمَا فَيَسْقِي  
رَبَّهُ خَمْرًا وَأَمَّا الْآخَرُ فَيُصَلَّبُ  
فَتَأْكُلُ الطَّيْرُ مِنْ رَأْسِهِ فُضِيَ



cabeça. Encerra-se a questão sobre a qual ambos me consultais.”

42. E ele disse àquele, dos dois, que pensava ser salvo: “Menciona-me, junto de teu senhor.” Mas Satã fê-lo esquecer a menção a seu senhor. Então, ele permaneceu na prisão, por alguns<sup>(1)</sup> anos.

43. E o rei disse: “Por certo vi, em sonhos, sete vacas gordas, às quais sete vacas **magras** devoraram, e sete espigas verdes e outras **sete** secas. Ó dignitários! Instruí-me sobre meu sonho, se sois capazes de interpretar os sonhos.”

44. Disseram: “E um amontoado de sonhos. E nós não somos sabedores da interpretação dos sonhos.”

45. E aquele, dos dois, que se salvou, e que se lembrou de **José**, depois de algum tempo disse: “Informar-vos-ei de sua interpretação. Então, enviai-me a **José**.”

46. “Ó José, ó veracíssimo! Instrui-nos sobre sete vacas gordas, às quais sete **vacas** magras devoram, e sete espigas verdes e outras **sete** secas, na esperança de que eu volte aos homens<sup>(2)</sup>, para eles saberem.”

الْأَمْرُ الَّذِي فِيهِ تَسْتَفْتِيَانِ ﴿٤١﴾

وَقَالَ لِلَّذِي ظَنَّ أَنَّهُ نَاجٍ مِّنْهُمَا  
أذْكُرْنِي عِنْدَ رَبِّكَ فَأَنَسَهُ  
الشَّيْطَانُ ذِكْرَ رَبِّهِ فَلَبِثَ فِي  
السِّجْنِ بِضْعَ سِنِينَ ﴿٤٢﴾

وَقَالَ الْمَلِكُ إِنِّي أَرَى سَبْعَ بَقَرَاتٍ  
سَيِّمَانٍ يَأْكُلُهُنَّ سَبْعٌ عِجَافٌ وَسَبْعَ  
سُنْبُلَاتٍ خُضْرٍ وَأُخَرَ يَابِسَاتٍ يَا أَيُّهَا  
الْمَلَأُ أَفْتُونِي فِي رُؤْيَايَ إِنْ كُنْتُمْ  
لِلرُّءْيَا تَعْبُرُونَ ﴿٤٣﴾

قَالُوا أَضْغَثٌ أَحْلَمٌ وَمَا نَحْنُ بِتَأْوِيلِ  
الْأَحْلَمِ بِعَالِمِينَ ﴿٤٤﴾

وَقَالَ الَّذِي نَجَا مِنْهُمَا وَادَّكَرَ بَعْدَ أُمَّةٍ  
أَنَا أَنبئِكُمْ بِتَأْوِيلِهِ فَأَرْسِلُونِ ﴿٤٥﴾

يُوسُفُ أَيُّهَا الصِّدِّيقُ أَفْتِنَا فِي سَبْعِ  
بَقَرَاتٍ سَيِّمَانٍ يَأْكُلُهُنَّ سَبْعٌ  
عِجَافٌ وَسَبْعِ سُنْبُلَاتٍ خُضْرٍ وَأُخَرَ  
يَابِسَاتٍ لَّعَلِّي أَرْجِعُ إِلَى النَّاسِ لَعَلَّهُمْ  
يَعْلَمُونَ ﴿٤٦﴾

(1) **Alguns**: traduz o indefinido árabe, **bidʿ**, que encerra um número de 3 a 9, pois, conforme a tradição exegética, ele ficara preso 7 anos.

(2) **Aos homens**: o rei e seus nobres.

47. José<sup>(1)</sup> disse: “Semeareis, sete anos seguidos. Então, o que ceifardes, deixai-o nas espigas<sup>(2)</sup>, exceto um pouco daquilo que fordes comer.

48. “Em seguida, virão, depois disso, sete anos severos, que devorarão o que lhes antecipardes exceto um pouco do que preservardes.

49. “Em seguida, virá, depois disso, um ano; nele, os homens serão assistidos<sup>(3)</sup> e, nele, espremerão os frutos.”

50. E o rei disse: “Fazei-me vir.” E quando o mensageiro lhe<sup>(4)</sup> chegou, disse: “Retorna a teu senhor e pergunta-lhe que é das mulheres que se cortaram nas mãos. Por certo, meu Senhor, de sua insídia, é Onisciente.”

51. Ele<sup>(5)</sup> disse: “Qual foi vosso intuito, quando tentastes seduzir a José? Disseram: “Glória a Allah! Nada sabemos de mal a seu respeito.” A mulher de Al-ʿAzīz disse: “Agora, a verdade evidencia-

قَالَ تَزْرَعُونَ سَبْعَ سِنِينَ دَأْبًا فَمَا  
حَصَدْتُمْ فَذَرُوهُ فِي سُنْبُلِهِ إِلَّا قَلِيلًا مِمَّا  
تَأْكُلُونَ ﴿٤٧﴾

ثُمَّ يَأْتِي مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ سَبْعٌ شِدَادٌ يَأْكُلْنَ مَا  
قَدَّمْتُمْ لَهُنَّ إِلَّا قَلِيلًا مِمَّا أَحْصَيْتُمْ ﴿٤٨﴾

ثُمَّ يَأْتِي مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ عَامٌ فِيهِ يُغَاثُ النَّاسُ  
وَفِيهِ يَعْصِرُونَ ﴿٤٩﴾

وَقَالَ الْمَلِكُ أَتُؤْتِي بِهِنَّ فَلَمَّ جَاءَهُ  
الرَّسُولُ قَالَ ارْجِعْ إِلَى رَبِّكَ فَسْأَلْهُ مَا  
بِالْأُنثَى الَّتِي قَطَعْنَ أَيْدِيَهُنَّ إِنَّ  
رَبِّي بِكَيْدِهِنَّ عَلِيمٌ ﴿٥٠﴾

قَالَ مَا خَطْبُكَ إِذْ رَوَدْتَن يُوسُفَ عَنْ  
نَفْسِهِ قُلْنَ حَاشَ لِلَّهِ مَا عَلِمْنَا عَلَيْهِ مِنْ  
سُوءٍ قَالَتِ امْرَأَتُ الْعَزِيزِ النَّحْسُ لِمَ حَصَصَ  
الْحَقُّ أَنَا وَرَوْدَتُهُ عَنْ نَفْسِهِ وَإِنَّهُ لَمِنَ

(1) José, ainda na prisão, interpretou o sonho do rei.

(2) Este modo de proceder é, totalmente, abonado pelas atuais pesquisas científicas que já comprovam a eficácia da conservação dos grãos nas espigas, quando guardadas, mantendo-se, assim, imunes aos ataques das intempéries e dos bichos.

(3) Quer dizer, quando serão socorridas pela chuva abundante.

(4) Lhe: a José.

(5) Ele: o Governador. Assim falou ele às mulheres, após havê-las reunido.



se: tentei seduzi-lo, e, por certo, ele é dos verídicos.

52. “Isso, para que ele saiba que o não trai<sup>(1)</sup>, embora estando ele ausente, e que, por certo, Allah não guia a insídia dos traidores.

53. “E não absolvo minha alma **do pecado**. Por certo, a alma é constante incitadora do mal, exceto a de quem meu Senhor tem misericórdia. Por certo, meu Senhor é Perdoador, Misericordioso.”

54. E o rei disse: “Fazei-me vir, que o consagrarei a mim.” Então, quando o rei lhe<sup>(2)</sup> falou, disse: “Por certo, és, hoje junto de nós, prestigiado, leal.”

55. José<sup>(3)</sup> disse: “Confia-me os cofres da terra<sup>(4)</sup>. Por certo, serei **deles** custódio sapiente.”

56. E, assim, empossamos José na terra, dela dispondo onde quisesse. Alcançamos, com Nossa Misericórdia a quem queremos, e não fazemos perder o prêmio dos benfeitores.

57. E, certamente, o prêmio da Derradeira Vida é melhor para os

الصَّٰدِقِينَ ﴿٥١﴾

ذٰلِكَ لِيَعْلَمَ اَنِّي لَمْ أَخُنْهُ بِالْغَيْبِ وَاَنَّ اللّٰهَ  
لَا يَهْدِي كَيْدَ الْخٰتِئِيْنَ ﴿٥٢﴾

﴿٥٣﴾ وَمَا اُبْرِيْ نَفْسِيْ اِنَّ النَّفْسَ لَامّٰرَةٌ  
بِالسُّوْءِ اِلَّا مَا رَحِمْتُ اِنَّ رَبِّيْ غَفُوْرٌ  
رَّحِيْمٌ ﴿٥٤﴾

وَقَالَ الْمَلِكُ اَتْتَوْنِيْ بِهٖۤ اَسْتَخْلِصْهُ  
لِنَفْسِيْ فَلَمَّا كَلَمَهُ قَالَ اِنَّكَ الْيَوْمَ  
لَدَيْنَا مَكِيْنٌ اٰمِيْنٌ ﴿٥٥﴾

قَالَ اَجْعَلْنِيْ عَلٰى خَزَايِنِ الْاَرْضِ اِنِّيْ  
حَفِيْظٌ عَلِيْمٌ ﴿٥٦﴾

وَكذٰلِكَ مَكَّنَّا لِيُوْسُفَ فِي الْاَرْضِ يَتَّبِعُوْا  
مِنْهَا حَيْثُ يَشَآءُ نُّصِيبُ بِرَحْمَتِنَا مَن  
نَّشَآءُ وَلَا نُضِيعُ اَجْرَ الْمُحْسِنِيْنَ ﴿٥٧﴾

وَلَا جَزَآءُ الْاٰخِرَةِ خَيْرٌ لِّلَّذِيْنَ ءَامَنُوْا

(1) Segundo alguns exegetas, é José quem fala neste versículo ao referir-se ao Governador.

(2) **Lhe**: a José.

(3) José, sabendo de sua capacidade, fez o pedido ao rei.

(4) Ou seja, da terra do Egito.

que crêem e são piedosos.

**58.** E os irmãos de José chegaram<sup>(1)</sup>, e entraram junto dele; então, ele os reconheceu, enquanto que eles não o reconheceram.

**59.** E, quando ele lhes preparou as provisões, disse: “Fazei-me vir um de vossos irmãos<sup>(2)</sup>, por parte de vosso pai. Não vedes que eu completo a medida<sup>(3)</sup>, e sou o melhor dos hospedeiros?”

**60.** “E, se não mo fazeis vir, não haverá medida<sup>(4)</sup> de mim para vós nem vos aproximareis de mim.”

**61.** Disseram: “Tentaremos persuadir seu pai. E, por certo, fá-lo-emos.”

**62.** E ele disse a seus jovens servos: “Recolocai sua mercadoria<sup>(5)</sup> junto de suas bagagens, na esperança de que a reconheçam, ao tornarem a sua família, e isso, para retornarem.”

**63.** E, quando retornaram a seu pai, disseram: “Ó nosso pai! Foi-nos impedida a medida. Então,

وَكَاؤُوا يَتَّقُونَ ﴿٥٧﴾

وَجَاءَ إِخْوَةُ يُوسُفَ فَدَخَلُوا عَلَيْهِ

فَعَرَفَهُمْ وَهُمْ لَهُ مُنْكَرُونَ ﴿٥٨﴾

وَلَمَّا جَهَّزَهُمْ بِجَهَّازِهِمْ قَالَ أَتُنُونِي بِأَخٍ

لَكُمْ مِّنْ أَبِيكُمْ أَلا تَرَوْنَ أَنِّي أُوْفِي الْكَيْلَ

وَأَنَا خَيْرُ الْمُنْزِلِينَ ﴿٥٩﴾

فَإِن لَّمْ تَأْتُونِي بِهِ فَلَا كَيْلَ لَكُمْ عِنْدِي

وَلَا تَقْرَبُونِ ﴿٦٠﴾

قَالُوا سَنُرَدُّعَنهُ أَبَاهُ وَإِنَّا لَفَاعِلُونَ ﴿٦١﴾

وَقَالَ لِفَتَاتِهِ اجْعَلُوا بِضَعَتَهُمْ فِي

رِحَالِهِمْ لَعَلَّهُمْ يَعْرِفُونَهَا إِذَا انْقَلَبُوا إِلَى

أَهْلِهِمْ لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ ﴿٦٢﴾

فَلَمَّا رَجَعُوا إِلَى أَبِيهِمْ قَالُوا يَا أَبَانَا

مُنِعَ مِنَّا الْكَيْلُ فَأَرْسِلْ مَعَنَا آخَانَا

(1) Os irmãos de José chegaram ao Egito, para comprar alimento para os seus.

(2) Vide Gênesis XLII 1 - 24.

(3) **Completar a medida:** satisfazer, plenamente, a necessidade de provisões.

(4) **Medida:** traduz a palavra árabe **Kail**, que significa a medida de capacidade dos cereais. A palavra portuguesa alqueire, derivada de Al Kail, foi antiga medida de capacidade para secos e líquidos, variável de terra para terra. No Brasil, é medida agrária.

(5) **Sua mercadoria:** a que trouxeram em paga das provisões obtidas no Egito.



envia conosco nosso irmão<sup>(1)</sup>, nós teremos a medida e, por certo, ser-lhe-emos custódios.”

64. Ele disse: “Confiar-vo-lo-ia como, antes, vos confiei seu irmão? Então, Allah é O Melhor por Custódio, e Ele é O mais Misericordioso dos misericordiosos.”

65. E, quando abriram seus pertences, encontraram sua mercadoria, a eles devolvida. Disseram: “Ó nosso pai! Que **mais** desejaríamos? Eis nossa mercadoria a nós devolvida. E providenciaremos nossa família e custodiaremos nosso irmão e acrescentaremos a nós mesmos uma medida de camelo<sup>(2)</sup>. Isso é medida fácil **de obter!**”

66. Ele disse: “Não o enviarei convosco, até me fizerdes promessa perante Allah, que, em verdade, mo trareis, salvo se sois assediados.” E, quando lhe fizeram promessa, disse: “Allah, do que dizemos, é Patrono.”

67. E ele disse: “Ó meus filhos! Não entreis **no Egito** por uma só porta<sup>(3)</sup>. E entrai **nele** por diversas portas. E de nada vos valerei,

نَكْتَلُ وَإِنَّا لَهُ لَحَافِظُونَ ﴿٦٣﴾

قَالَ هَلْ ءَامَنُكُمْ عَلَيْهِ إِلَّا كَمَا  
ءَامَنُكُمْ عَلَىٰ أَخِيهِ مِن قَبْلُ فَاللَّهُ خَيْرٌ  
حَافِظًا وَهُوَ أَرْحَمُ الرَّحِيمِينَ ﴿٦٤﴾

وَلَمَّا فَتَحُوا مَتَاعَهُمْ وَجَدُوا  
بِضْعَتَهُمْ رُدَّتْ إِلَيْهِمْ قَالُوا يَا أَبَانَا  
مَا نَبِغِي هَذِهِ بِضْعَتُنَا رُدَّتْ إِلَيْنَا  
وَنَمِيرُ أَهْلَنَا وَنَحْفَظُ أَخَانَا وَنَزِدَادُ  
كَيْلَ بَعِيرٍ ذَٰلِكَ كَيْلٌ يَّسِيرٌ ﴿٦٥﴾

قَالَ لَن أَرْسِلَهُ مَعَكُمْ حَتَّىٰ تُؤْتُوا  
مَوْثِقًا مِنَ اللَّهِ لَتَأْتُنِي بِهِ ءِلاَّ أَن  
يُحَاطَ بِكُمْ فَلَمَّآ ءَاتَوْهُ مَوْثِقَهُمْ قَالَ  
اللَّهُ عَلَىٰ مَا نَقُولُ وَكِيلٌ ﴿٦٦﴾

وَقَالَ يَبْنَئِي لَأَتَدْخُلُونَّ مِنْ بَابٍ وَاحِدٍ  
وَأَدْخُلُوا مِنْ أَبْوَابٍ مُّتَفَرِّقَةٍ وَمَا أُغْنِي  
عَنكُمْ مِنَ اللَّهِ مِن شَيْءٍ إِنِ الْحُكْمُ إِلَّا

(1) O irmão mais moço, Benjamim.

(2) **Medida de camelo**: medida de carga de provisões, que um camelo é capaz de transportar.

(3) O objetivo de Jacó era evitar que seus numerosos filhos, belos e bem vestidos, fossem alvo da inveja ou da perseguição por parte dos habitantes do Egito.

diante de Allah. O julgamento não é senão de Allah. NEle confio e que nEle, então, confiem os que são confiantes.”

68. E quando entraram por onde seu pai lhes ordenara, isto de nada lhes valeu, diante de Allah, a não ser porque era desejo, no âmago de Jacó, que ele satisfizesse. E, por certo, ele era dotado de ciência, porque Nós o ensinamos, mas a maioria dos homens não sabe.

69. E, quando entraram junto de José, este aconchegou a si seu irmão dizendo: “Por certo, eu, eu sou teu irmão; e não te melancolizes, pelo que faziam.”

70. E, quando ele lhes preparou as provisões, colocou a taça nas bagagens de seu irmão. Em seguida, um noticiador noticiou: “Ó caravana! Por certo, sois ladrões.”

71. Disseram, dirigindo-se a eles<sup>(1)</sup>: “O que perdestes?”

72. Eles disseram: “Perdemos a taça do rei e, para quem a trouxer, haverá carga de camelo. E eu<sup>(2)</sup> sou o fiador disso.”

73. Disseram: “Por Allah! Sabeis que não chegamos para semear

لِلَّهِ عَلَيْهِ تَوَكَّلْتُ وَعَلَيْهِ فَلْيَتَوَكَّلِ  
الْمُتَوَكِّلُونَ ﴿٦٧﴾

وَلَمَّا دَخَلُوا مِنْ حَيْثُ أَمَرَهُمْ أَبُوهُمْ مَا كَانَ  
يُغْنِي عَنْهُمْ مِنَ اللَّهِ مِنْ شَيْءٍ إِلَّا  
حَاجَةً فِي نَفْسِ يَعْقُوبَ قَضَاهُ وَإِنَّهُ  
لَذُو عِلْمٍ لِمَا عَلَّمْنَاهُ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ  
النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٦٨﴾

وَلَمَّا دَخَلُوا عَلَى يُوسُفَ أَوَى إِلَيْهِ  
أَخَاهُ قَالَ إِنِّي أَنَا أَخُوكَ فَلَا تَبْتَئِسْ  
بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٦٩﴾

فَلَمَّا جَهَّزَهُمْ بِجَهَّازِهِمْ جَعَلَ  
السِّقَايَةَ فِي رَحْلِ أَخِيهِ ثُمَّ أَذِنَ مُؤَدِّنٌ  
أَيُّهَا الْعَيْرُ إِنَّكُمْ لَسَادِرِقُونَ ﴿٧٠﴾

قَالُوا وَأَقْبَلُوا عَلَيْهِمْ مَاذَا تَفْقَدُونَ ﴿٧١﴾

قَالُوا نَفَقْدُ صُوعَ الْمَلِكِ وَلَمَنْ جَاءَ بِهِ  
حِمْلُ بَعِيرٍ وَأَنَا بِهِ زَعِيمٌ ﴿٧٢﴾

قَالُوا تَاللَّهِ لَقَدْ عَلِمْتُمْ مَا جِئْنَا

(1) **Eles**: os servidores de José.

(2) **Eu**: o noticiador.



corrupção na terra, e não somos ladrões.”

74. Disseram eles: “Então, qual será sua recompensa<sup>(1)</sup>, se sois mentirosos?”

75. Disseram: “Sua recompensa será a **escavidão** daquele, em cujos haveres ela<sup>(2)</sup> for encontrada; então, esta será sua recompensa. Assim, recompensamos os injustos.”

76. E ele<sup>(3)</sup> começou por seus<sup>(4)</sup> bornais, antes de ir ao bernal de seu irmão. Em seguida, fê-la sair do bernal de seu irmão. Assim, inspiramos a José esta insídia. Não era admissível que ele tomasse a seu irmão, conforme a legislação do Rei<sup>(5)</sup>, exceto se Allah o quisesse. Elevamos, em escalões, a quem queremos. E, acima de cada dotado de ciência há, **sempre**, um mais sábio.

77. Eles disseram: “Se ele rouba, com efeito, um irmão seu já roubou, antes.” Então, José guardou segredo

لِنُفْسِدَ فِي الْأَرْضِ وَمَا كُنَّا سَرِقِينَ ﴿٧٣﴾

قَالُوا فَمَا جَزَاؤُهُ إِنْ كُنْتُمْ كَاذِبِينَ ﴿٧٤﴾

قَالُوا جَزَاؤُهُ مَنْ وَجَدَ فِي رَحْلِهِ  
فَهُوَ جَزَاؤُهُ كَذَلِكَ نَجْزِي الظَّالِمِينَ ﴿٧٥﴾

فَبَدَأَ بِأَوْعِيَتِهِمْ قَبْلَ وِعَاءِ أَخِيهِ ثُمَّ  
اسْتَخْرَجَهَا مِنْ وِعَاءِ أَخِيهِ كَذَلِكَ  
كِدْنَا لِيُوسُفَ مَا كَانَ لِيَأْخُذَ أَخَاهُ  
فِي دِينِ الْمَلِكِ إِلَّا أَنْ يَشَاءَ اللَّهُ نَرْفَعُ  
دَرَجَاتٍ مَن نَّشَاءُ وَفَوْقَ كُلِّ ذِي  
عِلْمٍ عَلِيمٌ ﴿٧٦﴾

\* قَالُوا إِنْ يَسْرِقْ فَقَدْ سَرَقَ أَخٌ  
لَّهُ مِنْ قَبْلُ فَأَسْرَهَا يُوسُفُ فِي

(1) **Recompensa**: o castigo pelo roubo da taça.

(2) **Ela**: a taça.

(3) **Ele**: José.

(4) **Seus**: dos outros irmãos.

(5) De acordo com as leis egípcias, o castigo do ladrão consistia, apenas, na punição por espancamento e no pagamento do duplo valor do objeto roubado. Sendo assim, de acordo com esta lei, José não poderia tomar seu irmão Benjamim por escravo, como pretendia. Daí, haver induzido a que seus irmãos, segundo as leis israelitas, propusessem o castigo vigente em sua própria terra.

disso<sup>(1)</sup>, em seu âmago, e não lhos mostrou. Disse **para si**: “Vossa situação é pior ainda! E Allah é bem Sabedor daquilo que alegais.”

78. Disseram: “Ó Al-‘Azīz! Por certo, ele tem um pai bastante idoso; então, toma um de nós em seu lugar. Por certo, vemo-te dos benfeitores.”

79. Ele disse: “Guarde-nos Allah de tomarmos **outro** que aquele junto de quem encontramos o que nos pertence! Por certo, nesse caso, seríamos injustos.”

80. Então, quando se desesperaram **da aquiescência** dele, retiraram-se, confidenciando. O primogênito deles disse: “Não sabeis que, com efeito, vosso pai recebeu de vós uma promessa, perante Allah, e, antes, vós **já** descurastes de José? Então, não deixarei esta terra, até que mo permita meu pai, ou Allah julgue por mim. E Ele é O Melhor dos juízes.

81. “Retornai a vosso pai, e dizei: ‘Ó nosso pai! Por certo, teu filho roubou. E não testemunhamos senão do que sabemos, e não podíamos ser custódios do invisível<sup>(2)</sup>’.

82. “ ‘E pergunta à cidade, onde

نَفْسِهِ، وَتَرَىٰ بِيَدِهَا لَهُمُ قَالَ أَنْتُمْ شَرُّ مَكَانًا وَاللَّهُ أَعْلَمُ بِمَا تَصِفُونَ ﴿٧٧﴾

قَالُوا يَا أَيُّهَا الْعَزِيزُ إِنَّ لَهُ أَبًا شَيْخًا كَبِيرًا فَخُذْ أَحَدَنَا مَكَانَهُ إِنَّا نَرَاكَ مِنَ الْمُحْسِنِينَ ﴿٧٨﴾

قَالَ مَعَاذَ اللَّهِ أَنْ نَأْخُذَ إِلَّا مَن وَجَدْنَا مَتَّعَيْنَاهُ مِنْهُمْ وَإِنَّا إِذَا أَنْظَلْنَاهُ ﴿٧٩﴾

فَلَمَّا اسْتَيْسَسُوا مِنْهُ خَلَصُوا نَجِيًّا قَالَ كَبِيرُهُمْ أَلَمْ تَعْلَمُوا أَنَّ أَبَاكُمْ قَدْ أَخَذَ عَلَيْكُمْ مَوْثِقًا مِنَ اللَّهِ وَمِن قَبْلُ مَا فَرَّطْتُمْ فِي يُوسُفَ فَلَنْ أَبْرَحَ الْأَرْضَ حَتَّىٰ يَأْذَنَ لِي أَبِي أَوْ يَحْكُمَ اللَّهُ لِي وَهُوَ خَيْرُ الْحَاكِمِينَ ﴿٨٠﴾

أَرْجِعُوا إِلَىٰ آبَائِكُمْ فَقُولُوا يَا أَبَانَا إِنَّ ابْنَكَ سَرَقَ وَمَا شَهِدْنَا إِلَّا بِمَا عَلَّمْنَا وَمَا كُنَّا لِلْغَيْبِ حَفِظِينَ ﴿٨١﴾

وَسَأَلِ الْقَرْيَةَ الَّتِي كُنَّا فِيهَا وَالْعِيرَ

(1) José guardou segredo disso: José percebeu a maledicência, que lhe dirigiam, mas o dissimulou.

(2) Ou seja, "não podíamos prever, quando fizemos a promessa que Benjamim iria roubar, no Egito".



estivemos, e à caravana, em que viemos. E, por certo, somos verídicos!”

**83. Jacó** disse: “Mas vossas almas vos aliciaram a algo de mal. Então, **cabe-me** bela paciência. Quiçá, Allah mos faça vir, a todos<sup>(1)</sup>. Por certo, ele é O Onisciente, O Sábio.”

**84.** E voltou-lhes as costas e disse: “Que pesar sinto por José!” E os olhos embranqueceram<sup>(2)</sup>-se-lhe de tristeza, pois estava muito angustiado.

**85.** Disseram: “Por Allah! Não cessarás de lembrar-te de José, até ficares desfalecido, ou seres dos aniquilados!”

**86.** Ele disse: “Apenas, queixo-me a Allah de minha aflição e tristeza, e sei<sup>(3)</sup> de Allah o que não sabeis.

**87.** “Ó meus filhos! Ide e procurai notícias de José e seu irmão, e não vos desesperéis da misericórdia de Allah. Por certo, não se desespera da misericórdia de Allah senão o povo renegador da Fé.”

الَّتِي أَقْبَلْنَا فِيهَا وَإِنَّا لَصَادِقُونَ ﴿٨٢﴾

قَالَ بَلْ سَوَّلَتْ لَكُمْ أَنفُسُكُمْ أَمْرًا  
فَصَبِّرْ حَمِيلُ عَسَى اللَّهُ أَنْ يَأْتِيَنِي  
بِهِمْ جَمِيعًا إِنَّهُ هُوَ الْعَلِيمُ الْحَكِيمُ ﴿٨٣﴾

وَتَوَلَّى عَنْهُمْ وَقَالَ يَا أَسْفَىٰ عَلَىٰ  
يُوسُفَ وَأَبْيَضَّتْ عَيْنَاهُ مِنَ الْحُزَنِ  
فَهُوَ كَظِيمٌ ﴿٨٤﴾

قَالُوا تالله تفتؤا تذكركم يوسف حتى  
تكون حرضا أو تكون من  
الهلكين ﴿٨٥﴾

قَالَ إِنَّمَا أَشْكُوا بَثِّي وَحُزْنِي إِلَىٰ  
اللَّهِ وَأَعْلَمُ مِنَ اللَّهِ مَا لَا  
تَعْلَمُونَ ﴿٨٦﴾

يَبْنِي أَذْهَبُوا فَتَحَسَّسُوا مِنْ يُوسُفَ  
وَإِخِيهِ وَلَا تَأْتِسُوا مِنْ رَوْحِ اللَّهِ إِنَّهُ  
لَا يَأْتِسُ مِنْ رَوْحِ اللَّهِ إِلَّا الْكُفْرُونَ ﴿٨٧﴾

(1) **A todos:** a José, a Benjamim e ao irmão que permaneceu no Egito.

(2) Parece alusão à catarata, que provoca a perda da transparência do cristalino, conferindo aos olhos, aparência esbranquiçada, e que surgiu em virtude da sua idade proecta e de grandes pesares.

(3) Alusão à certeza de Jacó, por inspiração divina, de que o sonho de José se realizara e ele estava vivo.

88. E, quando entraram junto dele<sup>(1)</sup>, disseram: “Ó Al-ʿAzīz! O infortúnio tocou-nos e a nossa família, e chegamos com mercadoria desprezível. Então, completa-nos a medida e esmola-nos. Por certo, Allah recompensa os esmoleres.”

89. Disse: “Sabeis o que fizestes com José e seu irmão, quando éreis ignorantes?”

90. Disseram: “Em verdade, és tu José?” Disse: “Sou José, e este é meu irmão. Com efeito, Allah fez-nos mercê. Por certo, quem é piedoso e paciente, Allah não faz perder o prêmio dos benfeitores.”

91. Disseram: “Por Allah! Com efeito, Allah te deu preferência sobre nós, e, por certo, estávamos errados.”

92. Disse: “Não há exprobração a vós, hoje. Que Allah vos perdoe. E Ele é O mais Misericordioso dos misericordiosos.

93. “Ide com esta minha túnica e lançai-a sobre o rosto de meu pai, ele se tornará vidente. E fazei vir a mim toda vossa família.”

94. E, quando a caravana partia do Egito, seu pai disse<sup>(2)</sup>: “Por certo, sinto o odor de José, se me

فَلَمَّا دَخَلُوا عَلَيْهِ قَالُوا يَا أَيُّهَا الْعَزِيزُ  
مَسَّنَا وَأَهْلَنَا الضُّرُّ وَجِئْنَا بِبِضْعَةٍ  
مُرْجِيَةٍ فَأَوْفِ لَنَا الْكَيْلَ وَتَصَدَّقْ  
عَلَيْنَا إِنَّ اللَّهَ يَجْزِي الْمُتَصَدِّقِينَ ﴿٨٨﴾

قَالَ هَلْ عَلِمْتُمْ مَا فَعَلْتُمْ بِيُوسُفَ  
وَآخِيهِ إِذْ أَنْتُمْ جَاهِلُونَ ﴿٨٩﴾

قَالُوا أَيْ نَكَ لَأَنْتَ يُوسُفُ قَالَ أَنَا  
يُوسُفُ وَهَذَا أَخِي قَدْ مَنَّ اللَّهُ  
عَلَيْنَا إِنَّهُ مَنْ يَتَّقِ وَيَصْبِرْ فَإِنَّ  
اللَّهَ لَا يُضِيعُ أَجْرَ الْمُحْسِنِينَ ﴿٩٠﴾

قَالُوا تالله لقد آثرك الله علينا  
وَإِنْ كُنَّا لَخَطِيئِينَ ﴿٩١﴾

قَالَ لَا تَنْزِيبَ عَلَيْنَا الْيَوْمَ يَغْفِرُ  
اللَّهُ لَكُمْ وَهُوَ أَرْحَمُ الرَّاحِمِينَ ﴿٩٢﴾

أَذْهَبُوا بِقَمِيصِي هَذَا فَأَلْقُوهُ عَلَى  
وَجْهِ أَبِي يَأْتِ بَصِيرًا وَأْتُونِي  
بِأَهْلِكُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٩٣﴾

وَلَمَّا فَصَلَتِ الْعِيرُ قَالَ أَبُوهُمْ  
إِنِّي لِأَجِدُ رِيحَ يُوسُفَ لَوْلَا أَن

(1) Dele: de José.

(2) Ou seja, Jacó disse aos netos e às pessoas circundantes.



não acusais de devanear.”

95. Eles disseram: “Por Allah! Certamente, estás em teu antigo descaminho.”

96. E, quando o alvissareiro<sup>(1)</sup> chegou, lançou-a<sup>(2)</sup> sobre seu rosto, e, logo, ele se tornou vidente. Ele<sup>(3)</sup> disse: “Não vos disse que, por certo, sei de Allah o que não sabeis?”

97. Disseram: “Ó nosso pai! Implora perdão de nossos delitos. Por certo, estávamos errados.”

98. Disse: “Implorarei a meu Senhor perdão para vós. Por certo, ele é O Perdoador, O Misericordioso.”

99. Então, quando entraram junto de José, este aconchegou a si seus pais e disse; “Entrai no Egito, em segurança, se Allah quiser!”

100. E elevou seus pais ao trono, e eles<sup>(4)</sup> caíram, diante dele, em prostração. E ele disse: “Ó meu pai! Esta é a interpretação de meu sonho de antes. Com efeito, meu Senhor fê-lo verdadeiro. E, de fato, ele me bem-fez, quando me fez sair da prisão e vos fez chegar do deserto, depois de Satã instigar a

تَفْسِدُونَ ﴿٩٥﴾

قَالُوا تَاللَّهِ إِنَّكَ لَفِي ضَلَالِكَ

الْقَدِيمِ ﴿٩٥﴾

فَلَمَّا أَنْ جَاءَ الْبَشِيرُ أَلْقَاهُ عَلَى  
وَجْهِهِ، فَازْتَدَّ بِصَيْرٍ ۗ قَالَ أَلَمْ أَقُلْ لَكُمْ  
إِنِّي أَعْلَمُ مِنَ اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٩٦﴾

قَالُوا يَا أَبَانَا اسْتَغْفِرْ لَنَا ذُنُوبَنَا إِنَّا كُنَّا

خَاطِئِينَ ﴿٩٧﴾

قَالَ سَوْفَ أَسْتَغْفِرُ لَكُمْ رَبِّي إِنَّهُ  
هُوَ الْغَفُورُ الرَّحِيمُ ﴿٩٨﴾

فَلَمَّا دَخَلُوا عَلَى يُوسُفَ، أَوَىٰ إِلَيْهِ  
أَبُوهُ وَقَالَ ادْخُلُوا مِصْرَ إِن شَاءَ اللَّهُ  
ءَامِنِينَ ﴿٩٩﴾

وَرَفَعَ أَبُوهُ عَلَى الْعَرْشِ وَخَرُّوا لَهُ  
سُجَّدًا وَقَالَ يَا أَبْتِ هَذَا تَأْوِيلُ رُؤْيَايَ  
مِن قَبْلُ ۖ قَدْ جَعَلَهَا رَبِّي حَقًّا وَقَدْ أَحْسَنَ بِي  
إِذْ أَخْرَجَنِي مِنَ السِّجْنِ وَجَاءَ بِكُمْ  
مِنَ الْبَدْوِ مِنْ بَعْدِ أَنْ نَزَغَ الشَّيْطَانُ بَيْنِي  
وَبَيْنَ إِخْوَتِي ۗ إِنَّ رَبِّي لَطِيفٌ لِّمَا يَشَاءُ

(1) Ou seja, o que trazia a túnica de José.

(2) A: a túnica de José.

(3) Ele: o pai, Jacó.

(4) Eles: tanto os pais quanto os irmãos.

cizânia, entre mim e meus irmãos. Por certo, meu Senhor é Sutil no que quer. Por certo, Ele é O Onisciente, O Sábio.

101. “Senhor meu! Com efeito, concedeste-me **algo** da soberania e ensinaste-me **algo** da interpretação dos sonhos. Ó Criador dos céus e da terra! Tu és meu Protetor na vida terrena e na Derradeira Vida. Leva-me a alma, enquanto moslim, e ajunta-me aos íntegros.”

102. Esses são alguns informes do Invisível, que te revelamos, **Muhammad**. E não estavas junto deles<sup>(1)</sup>, quando determinaram sua decisão, enquanto usavam de estratégias.

103. E a maioria dos homens, ainda que estejas zeloso **disso**, não é crente.

104. E tu não lhes pedes disso<sup>(2)</sup> prêmio algum. Ele<sup>(3)</sup> não é senão lembrança para os mundos.

105. E quantos sinais há, nos céus e na terra, pelos quais eles passam, enquanto lhes estão dando de ombros.

106. E a maioria deles não crê em Allah senão enquanto idólatras.

107. Então, será que eles estão s

إِنَّهُ هُوَ الْعَلِيمُ الْحَكِيمُ ﴿١٠﴾

\* رَبِّ قَدْ آتَيْتَنِي مِنَ الْمُلْكِ وَعَلَّمْتَنِي مِنْ تَأْوِيلِ الْأَحَادِيثِ فَاطِرَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ أَنْتَ وَلِيِّ فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ تَوَفَّنِي مُسْلِمًا وَأَلْحَقْنِي بِالصَّالِحِينَ ﴿١١﴾

ذَلِكَ مِنْ أَنْبَاءِ الْغَيْبِ نُوحِيهِ إِلَيْكَ وَمَا كُنْتَ لَدَيْهِمْ إِذْ أَجْمَعُوا أَمْرَهُمْ وَهُمْ يَمْكُرُونَ ﴿١٢﴾

وَمَا أَكْثَرُ النَّاسِ وَلَوْ حَرَصْتَ بِمُؤْمِنِينَ ﴿١٣﴾

وَمَا تَسْأَلُهُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ إِنْ هُوَ إِلَّا ذِكْرٌ لِلْعَالَمِينَ ﴿١٤﴾

وَكَأَيِّنْ مِنْ آيَةٍ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ يَمُرُّونَ عَلَيْهَا وَهُمْ عَنْهَا مُعْرِضُونَ ﴿١٥﴾

وَمَا يُؤْمِنُ أَكْثَرُهُمْ بِاللَّهِ إِلَّا وَهُمْ مُشْرِكُونَ ﴿١٦﴾

أَفَأَمِنُوا أَنْ تَأْتِيَهُمْ غَشِيَةٌ مِنْ عَذَابِ

(1) **Deles**: doze irmãos de José.

(2) **Disso**: do Alcorão.

(3) **Ele**: o Alcorão.



seguros de que lhes não chegará um manto do castigo de Allah, ou não lhes chegará a Hora, inopinadamente, enquanto não percebam?

108. Dize: “Este é o meu caminho: convoco-vos a Allah. Estou **fundado** sobre clarividência, eu e quem me segue. E Glorificado seja Allah! E não sou dos idólatras.”

109. E não enviamos, antes de ti, senão homens das cidades, aos quais fizemos revelações – então, não caminharam eles na terra, para olhar como foi o fim dos que foram antes deles? E, em verdade, a morada da Derradeira Vida é melhor para os que são piedosos. Então, não razoais? –

110. Até que, quando os Mensageiros se desesperaram e pensaram que, com efeito, foram desmentidos, chegou-lhes Nosso socorro. Então, foram salvos os que quisemos. E Nosso suplício não se revoga, **junto** do povo criminoso.

111. Com efeito, há, em suas narrativas, lição para os dotados de discernimento. Isto<sup>(1)</sup> não é conversa forjada, mas confirmação do que havia antes dele, e aclaramento de todas as cousas e orientação e misericórdia para um povo que crê.

اللَّهُ أَوْتَاتِهِمُ السَّاعَةَ بَغْتَةً وَهُمْ لَا  
يَشْعُرُونَ ﴿١٧﴾

قُلْ هَذِهِ سَبِيلِي أَدْعُو إِلَى اللَّهِ عَلَى  
بَصِيرَةٍ أَنَا وَمَنِ اتَّبَعِيَ وَسُبْحَانَ اللَّهِ  
وَمَا أَنَا مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٨﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ إِلَّا رِجَالًا نُوْحِي  
إِلَيْهِمْ مِنْ أَهْلِ الْقُرَى أَفَلَمْ يَسِيرُوا فِي  
الْأَرْضِ فَيَنْظُرُوا كَيْفَ كَانَ  
عَاقِبَةُ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ وَلَدَارُ  
الْآخِرَةِ خَيْرٌ لِلَّذِينَ اتَّقَوْا أَفَلَا  
تَعْقِلُونَ ﴿١٩﴾

حَتَّىٰ إِذَا اسْتَيْسَسَ الرُّسُلُ وَظَنُّوا  
أَنَّهُمْ قَدْ كُذِّبُوا جَاءَهُمْ نَصْرُنَا  
فَنَجَّيْنَا مِنَ النَّشَاءِ وَلَا يَرُدُّ بِأَسْنَانٍ  
الْقَوْمَ الْمُجْرِمِينَ ﴿٢٠﴾

لَقَدْ كَانَ فِي قَصَصِهِمْ عِبْرَةٌ لِأُولِي  
الْأَلْبَابِ مَا كَانَ حَدِيثًا يُفْتَرَىٰ وَلَٰكِن  
تَصْدِيقَ الَّذِي بَيْنَ يَدَيْهِ وَتَفْصِيلَ  
كُلِّ شَيْءٍ وَهُدًى وَرَحْمَةً لِّقَوْمٍ  
يُؤْمِنُونَ ﴿٢١﴾

(1) Isto: o Alcorão.